

EDITORIAL

Everton Vinicius de Santa*
Júlia Telésforo Osório*
Patrícia Chanely Silva Ricarte*

Prezado leitor,

Esta edição da revista *Texto Digital*, v. 8, n. 1 inaugura uma repaginação do formato dos textos publicados e comemora o excelente resultado obtido na avaliação do Qualis-CAPES. Obtivemos Qualis A1 para a área de Artes e continuamos trabalhando para que as outras áreas também sejam melhor avaliadas.

Na seção Artigos, contamos com a colaboração do Prof. Paulo de Tarso Cabrini Júnior, com o artigo “Haikai - Uma Experiência com Análise de Sistemas”. O autor nos apresenta uma experiência interessante envolvendo literatura, ficção e poesia com alunos de um curso de Análise de Sistemas, área das Ciências Exatas um tanto árida, distante dos estudos literários das Humanas. A experiência em sala com os alunos aliou lógica sistêmica e análise de poemas.

“Multiculturalismo urbano: o fenômeno do *flash mob*”, enviado por Ewerton Luis Faverzani Figueiredo e escrito em coautoria com Ana Lígia de Oliveira Trindade, Nádia Maria Weber Santos, Patrícia Kayser Vargas Mangan e Robson da Silva Constante, trata de certa multiplicidade cultural permeada pelas tecnologias, mobilizações e conscientizações via *flash mobs*, uma intervenção realizada em locais públicos com objetivos artísticos e políticos e, às vezes, tão efêmeros quanto o próprio espaço virtual, local onde depois será veiculado. Movimento e interatividade estão no bojo dessas intervenções, assim como o ciberespaço, que transforma o espaço urbano.

* Universidade Federal de Santa Catarina. evertonrep@yahoo.com.br

* Universidade Federal de Santa Catarina. juliaosorio@gmail.com

* Universidade Federal de Santa Catarina. patcharicarte@yahoo.com.br



Esta obra foi licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Ana Beatriz Barroso, em “Além do Códex”, traça uma leitura da escrita e da leitura para além das páginas impressas, por isso “códex”. A autora faz um paralelo interessante entre as artes visuais e o objeto livro, e nos apresenta algumas experiências nas quais essas duas instâncias se sobrepõem diante do texto e da imagem sob influência dos espaços digitais.

A partir do primeiro número deste volume, contemplamos a nova seção do Dossiê Temático, voltada para artigos relacionados aos temas pertinentes ao perfil da revista, contribuindo, assim, para discussões mais específicas. O tema deste número foi “Ferramentas de leitura em meio digital” e apresentamos o texto “Percurso da leitura entre a página e a tela: uma multiplicidade de sentidos”, de Débora Cristina Santos e Silva e Keila Matida de Melo Costa. Nele, as autoras discutem as práticas de leitura, consumo e produção do texto digital frente ao texto impresso e a influência (ou interferência) das tecnologias no processo de interação entre o texto e seu respectivo leitor.

Já na seção Dossiê, consolidamos mais uma parceria da revista *Texto Digital* com pesquisadores de outras instituições estrangeiras. Convidada pela revista a organizar o dossiê desta edição, a professora espanhola Dra. María Goicoechea de Jorge, da Universidade Complutense de Madri, pesquisadora de Estudos Literários em Língua Inglesa e integrante do *LEETHI Research Group - Literaturas Europeas y Españolas del Texto al Hipertexto*, nos apresenta “Digital Literature In English: an Intercultural/Transliterary Approach”.

O material do dossiê foca-se no estado atual da Literatura Digital em língua inglesa, com ênfase especial nas obras ou leituras que trazem à tona a indefinição de fronteiras culturais e literárias. Por meio de uma abordagem transliterária, os artigos voltam-se para a reflexão acerca das propostas literárias que transcendem certas tradições literárias e culturais. Há a perspectiva da Literatura Comparada, que ressalta ora as diferenças ora as demarcações, mas também as fusões, os empréstimos e os contágios do ciberespaço, o qual

consubstancia a desterritorialização do texto.

Finalmente, na seção Criações Digitais, a prof. Dra. Suzete Venturelli, da Universidade de Brasília, nos apresenta o *software wikinarua.com*, uma rede social que compreende conexão entre outras ferramentas a partir da utilização de dispositivos móveis como, por exemplo, celulares com tecnologia de Realidade Urbana Aumentada (RUA). O software foi desenvolvido no Instituto de Artes da UNB pelo Laboratório de Pesquisa em Arte e Realidade Virtual.

A professora Dra. María Goicoechea de Jorge, organizadora do dossiê, nos apresenta alguns trabalhos de Mark C. Marino, criador de literatura digital e de outros objetos artísticos digitais. Ele é professor na University of Southern California, Estados Unidos, e diretor de comunicação da *Electronic Literature Organization*. Mark C. Marino começou a estudar literatura digital em 1993 com George P. Landow, durante seu bacharelado na Brown University.

Boa leitura!